



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

1 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE 2 FRANCA – 27 DE AGOSTO DE 2020.

3 Ao vigésimo sétimo (27º) dia do mês de agosto de dois mil e vinte, às oito horas e dez minutos (8h10), iniciou-se a
4 terceira (3ª) reunião extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, no formato virtual devido a situação
5 de emergência em saúde pública da Covid-19, conforme recomendações e orientações normativas, realizada por meio
6 da plataforma de videoconferência da Prefeitura pelo link: <https://conferencia.franca.sp.gov.br/b/mar-fx9-wn9>. A
7 reunião foi coordenada pela Presidente e Conselheira Titular do Poder Público, representando a Unidade
8 Municipal de Assistência Social, Senhora Lucinéia Silva Sartori Coelho. Estiveram presentes na reunião dezessete
9 (17) conselheiros(as), sendo oito (8) da Sociedade Civil e nove (9) do Poder Público, com (as) os seguintes
10 **Conselheiras(os) Titulares:** Clóves Plácido Barbosa, Ernestina Maria de Assunção Cintra, Rosicler Lemos da
11 Silva, Jean Euripedes da Silva Ferreira, Jane Izabel Miranda Biagiotti, Maria Aparecida Moraes Oliveira, Lucinéia
12 Silva Sartori Coelho, Juliana Rossato Souza Rodrigues, Adriana da Silva Bazon, Geisla Fábila Pinto.
13 **Conselheiros Suplentes na Titularidade:** Josiane Aparecida Antunes Campos, Roberta Pucci de Melo, Ana
14 Maria Aparecida Garcia Bisco. **Conselheiros Suplentes:** Geraldine Garcia Fuga Menezes, Alessandra Aparecida
15 da Silva, Irene da Conceição Silva, Eder Furtado Ribeiro. **Conselheiros(as) que justificaram ausência:** Yheda
16 Maria Lanes Gaioli, Cláudia Maria Fragoso Cerqueira, Kelly Regina da Silva, Luzia Regina Alves, Iara Flávia
17 Afonso Guimarães, Sonia Regina Barbosa Quirino e Angélica Consuelo Peroni. Participaram do primeiro
18 momento da reunião as(os) seguintes convidadas(os): Eliete, Lisandra e Carmen, representantes da Secretaria de
19 Ação Social; Thiago, representante do sistema GESUAS; Everson, representante da informática da prefeitura; e
20 no segundo momento também compuseram a reunião as(os) seguintes convidadas(os): Túlio, representante do
21 Fórum da População em Situação de Rua e Presidente do COMAD; Simone, representante do Fórum da
22 População em Situação de Rua e do ForttSUAS-RF; Katiscilene e Maria Inês, representando o Centro Pop;
23 Roberta e Oiter, representando o Abrigo; Richeli, representante da Casa de Passagem; Letícia, representando a
24 Coordenadoria Municipal de Saúde; Ana Lellis, representante da Comissão de Direitos Humanos da OAB; Akysa,
25 representante da AJUP e do Núcleo de Cidadania Ativa da Unesp - NCA; Mariana, advogada representante do
26 NCA, Elaine, advogada representante do NCA. A pauta da reunião foi aprovada da seguinte forma: **1 – Ordem do**
27 **dia: Chamada e Verificação de quorum; – Apresentação das justificativas dos conselheiros ausentes; 2 –**
28 **Aprovação da pauta; 3. Assuntos –3.1 – Apresentação do Sistema GESUAS e deliberação sobre proposta de**
29 **contratação do sistema pelo Órgão Gestor; 3.2- Discussão sobre demandas do Fórum da População em**
30 **Situação de Rua - Serviços para a população em situação de rua.** A Presidente Lucinéia, iniciou a reunião
31 cumprimentando os presentes e dando as boas vindas aos convidados, em especial ao técnico do GESUAS que se
32 dispôs a apresentar o Sistema para o colegiado. Em seguida, a Secretária Executiva Maria Amélia realizou a
33 chamada dos(as) conselheiros(as) anunciando o alcance do quórum, bem como, as justificativas de ausência. A



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

34 Secretária fez a leitura da pauta a qual foi aprovada. Passou-se então ao primeiro assunto, item **3.1** –
35 **Apresentação do Sistema GESUAS e deliberação sobre proposta de contratação do sistema pelo Órgão**
36 **Gestor** – A Secretária de Ação Social, senhora Eliete, fez a introdução do assunto destacando que o formato
37 utilizado atualmente para inserção e armazenamento de dados e informações ainda é bastante ultrapassado e
38 realizado individualmente pelos(as) trabalhadores(as). Diante disso, com o intuito de melhorar a coleta, inserção e
39 o armazenamento de dados, unificando os registros com base na política de assistência social, foi vislumbrado um
40 novo tipo de sistema que abrangeria todas essas funções. Para explanação do funcionamento do sistema, foi
41 passada a palavra ao Thiago, consultor do GESUAS e especialista na gestão do SUAS, que apresentou algumas
42 telas do sistema, bem como, as funcionalidades deste. Iniciando a sua explicação, Thiago ressaltou que para seu
43 efetivo funcionamento, o aparelho onde o sistema está sendo utilizado precisa estar conectado a internet. Disse
44 que para a elaboração desse sistema foi feita uma análise e estudo aprofundado voltado para as necessidades e
45 especificidades do SUAS, sendo este um programa que já conta com os selos de segurança. Destacou que há a
46 possibilidade de uma quantidade ilimitada de pessoas serem inseridas e acessando a rede, porém cada profissional
47 acessa de forma personalizada e de acordo com seu perfil de usuário. O acesso restrito é apenas para o
48 preenchimento de informações, mas a visualização do todo pode ser feita por qualquer técnico, que conseguirá
49 visualizar os dados da família, tais como, informações pessoais, quantos atendimentos foram realizados, o
50 histórico de concessão de benefícios, assim como as vulnerabilidades e o histórico de violações de direitos. O
51 mecanismo também permite a geração de relatórios de dados e informações gerais diversas, tais como, famílias
52 que estão em situação de vulnerabilidade, famílias que estão sendo atendidas por uma unidade específica, situação
53 de violência e outros, fornecendo então uma visão geral da situação da cidade e até mesmo por região territorial.
54 Observa-se assim, que esse sistema pode ser utilizado como uma ferramenta de diagnóstico e vigilância
55 socioassistencial. Após a finalização da apresentação, a palavra foi aberta ao colegiado para que fizessem
56 perguntas e esclarecimentos, por meio do chat ou por manifestação oral. Iniciando a abertura para perguntas, a
57 Presidente do CMAS, Lucineia, questionou se o Conselho poderia ter acesso ao programa e suas informações,
58 considerando a função do colegiado de controle social e fiscalização. Thiago esclareceu que é possível permitir o
59 acesso de conselheiros(as) para visualizarem as informações, sendo necessário apenas definir quantas pessoas
60 necessitariam de ter um usuário gerado e quais informações esses poderiam acessar. Passando para o
61 questionamento seguinte, foi indagado se toda a rede socioassistencial seria beneficiada com esse sistema, e ainda
62 se o mesmo foi programado em um formato definido ou se teria possibilidade de adequar de acordo com as
63 necessidades do município. O consultor Thiago esclareceu que toda a rede socioassistencial poderá ser
64 contemplada com o acesso e implantação do programa, e que existe a possibilidade de ser formatado de acordo
65 com as necessidades, sem custo adicional, caso essas alterações estejam de acordo com as orientações técnicas e
66 dentro da lei que abrange esses sistemas de atendimento. Outra questão apresentada referiu-se a possibilidade de



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

67 inserção de programas do município, o que foi confirmado pelo consultor. Questionado também sobre a
68 possibilidade de suporte técnico mediante surgimento de dúvidas, bem como, a capacitação dos trabalhadores,
69 Thiago ressaltou que o suporte é realizado pelo próprio sistema que já possui uma aba onde é possível solicitar
70 auxílio dos técnicos. Disse ainda que ao ser implantado o sistema no município, haverá um treinamento
71 especializado para todos os trabalhadores sobre as funções do sistema e como utilizá-las, além do
72 acompanhamento que é feito para alinhamento da utilização do programa. Foi apresentada uma dúvida sobre a
73 possibilidade de registrar atividades coletivas no sistema, bem como as demandas reprimidas. Thiago confirmou
74 essa possibilidade, demonstrando a tela do sistema. Com relação a questão sobre a instabilidade da internet da
75 prefeitura e a possibilidade de utilizar os formulários de forma manual, Thiago destacou que a proposta é a
76 inserção de todas as informações diretamente no sistema, porém os profissionais serão orientados e possuirão
77 meios de anotar informações no formulário, manualmente, caso haja algum problema que impeça essa inserção no
78 sistema durante o atendimento. Esclareceu também que existirão diferentes perfis de acesso, de acordo com o tipo
79 de usuário, profissional de nível médio, superior, conselheiro, etc. Outra dúvida apresentada referiu-se a
80 possibilidade de migração de dados de outros sistemas próprios, a qual, o consultor respondeu que havendo um
81 sistema interno e próprio das entidades, a inserção sim é possível, porém ambos os sistemas terão que ser
82 alimentados. Após a finalização das dúvidas, a Secretária Eliete agradeceu a participação e explicação, e destacou
83 que caso seja aprovado pelo colegiado, a prefeitura abrirá um processo licitatório no qual vencerá a melhor
84 proposta, portanto não há garantias de que essa empresa será a contratada. Esclareceu que os valores inicialmente
85 orçados junto a empresa referem-se ao custo de instalação e treinamento de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) e o
86 direito de uso R\$ 1,75 (um real e setenta e cinco centavos) por pessoa cadastrada, além dos valores de manutenção
87 mensal pelo período de um ano, conforme já apresentado na reunião anterior do colegiado. Desta forma a
88 contratação do sistema foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Finalizada a primeira parte da
89 reunião, deu-se início às discussões relativas ao item **3.2- Discussão sobre demandas do Fórum da População**
90 **em Situação de Rua - Serviços para a população em situação de rua** - Os representantes do fórum da
91 população em situação de rua, profissionais dos serviços para a população em situação de rua, representante da
92 OAB e outros adentraram a reunião para discussão e sugestões referentes ao tema. A Presidente do Conselho,
93 Lucinéia, esclareceu que o Fórum da População em Situação de Rua solicitou uma reunião com o CMAS para
94 discussão sobre as demandas e preocupações no atendimento à população em situação de rua, especialmente neste
95 período de pandemia. Desta forma foi proposta a realização desta reunião ampliada com os diversos órgãos
96 envolvidos para discutir sobre o tema, bem como, para que cada um apresente suas demandas e sugestões.
97 Inicialmente, a Presidente realizou uma breve contextualização histórica da atuação do CMAS junto ao
98 atendimento da população em situação de rua desde 2012. A mesma apresentou dados observados sobre o
99 crescente número de pessoas em situação de rua no município e também no país destacando que no período de 08



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

100 (oito) anos o número de moradores de rua aumentou em quase 160% (cento e sessenta por cento), sendo um
101 aumento considerável que torna-se preocupante para todos. Relembrou que foram realizados eventos no
102 município para discussão dessa temática, tais como, o Seminário População em Situação de Rua e Políticas
103 Públicas, em 2012; em 2013, a Secretaria de Ação Social organizou o Seminário “A Concepção da busca ativa na
104 assistência Social” e neste mesmo ano foi instalado o Centro POP; e em 2018 foi realizado o Fórum Municipal da
105 População em Situação de Rua, pelo CMAS em parceria com a Gestão, que culminou com a proposta de
106 constituição do Fórum Permanente. Pontuou que durante todos esses anos sempre ocorreram situações e
107 movimentos contrários à população em situação de rua no município, destacando a detenção de moradores de rua
108 por “vadiagem” em 2012; o abaixo assinado de comerciantes pelo fechamento do Centro POP, assim que ele foi
109 implantado em 2013; posteriormente houve um abaixo assinado em defesa da permanência do Centro POP pelos
110 frequentadores do local, com 266 assinaturas; corte da alimentação (marmitex) por um período; movimentos de
111 violência e recolhimento de pertences pela polícia, dentre outras situações de ataque a esse público. Essas
112 situações demandaram atuação da Defensoria Pública, Ministério Público, CMAS e enfrentamento da Gestão da
113 Assistência Social. Foram elaboradas Notas de Repúdio, ofícios do CMAS cobrando providências, instaurados
114 inquéritos civis, a publicação do Decreto Municipal de zeladoria urbana de respeito e observância aos direitos
115 fundamentais da população em situação de rua, dentre outras ações. A conselheira Tina, pontuou que em todas as
116 mudanças de Gestor da Assistência Social, verificou-se investidas contra esse serviço. Simone, trabalhadora da
117 assistência social e integrante do Fórum da População em Situação de Rua, afirmou que os ataques realizados pela
118 mídia são constantes e sempre ocorreram. Após a explanação, Lucineia passou a palavra para o representante do
119 Fórum, Túlio, que manifestou a sua percepção sobre a situação atual, demonstrando a importância de ouvir a
120 população que vive essa realidade. Assim, o Fórum elaborou uma pesquisa que foi aplicada junto a população que
121 frequenta o Centro POP por meio de um formulário, com um espaço amostral de 10% da população em situação
122 de rua de Franca. O questionário e a tabulação deste segue anexo a esta ata. Túlio foi apresentando e fazendo uma
123 leitura dos dados colhidos. A primeira questão apontada demonstra a importância que o centro pop tem na vida
124 dessas pessoas, onde a maioria aponta que é um recurso necessário; em outra questão afirmam ter dificuldade de
125 acesso ao serviço na nova localização, portanto o frequentam com menos assiduidade ou nem chegaram a
126 frequentar. Na sequência foi perguntado quais são as principais dificuldades que resultaram a esse baixo acesso,
127 sendo apresentadas com maior frequência: a distância, a falta de estrutura adequada, a não distribuição de
128 alimentos no local do serviço; mostram ainda uma clara visão da falta de profissionais no Centro Pop, e uma
129 insatisfação com a falta de distribuição de marmitas no local, já que eles possuem dificuldade de acesso as
130 marmitas quando são distribuídas no “Bom Prato” devido a distância, preconceito, excesso de burocracia,
131 ressaltando ainda que além de ser difícil acessar as refeições, elas são insuficientes. Após finalizar a apresentação
132 dos dados, Eliete agradeceu o compartilhamento de informações e disse ser importante o acesso às mesmas para



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

os envolvidos nessa questão, como a própria Secretaria e o Centro Pop. Afirmou que mediante esse contexto de pandemia foi necessário reorganizar os serviços de atendimento para a população em situação de rua. Disse que a mudança das instalações do Centro Pop foi uma medida de caráter temporário, porém muito necessária levando em consideração a pandemia vivenciada que exige um distanciamento social, o qual as antigas instalações não conseguiam suprir devido ao espaço reduzido. Salientou que o local original do Centro Pop já se mostrava inadequado anteriormente ao início da pandemia, e considerando que o mesmo é alugado, não há possibilidade de realizar adequações estruturais no espaço conforme a necessidade. A gestão está em busca de um novo espaço para implantar esse serviço, pontuando que já tem um imóvel em potencial, que possui uma estrutura mais adequada para atender a população, citando o antigo Centro Social Urbano-CSU, que é um próprio público, hoje ocupado pelo Estado, onde está instalada a Polícia Civil, que está em vias de mudança. Salientou, porém que existem trâmites e prazos nos órgãos públicos que devem ser seguidos, o que muitas vezes dificulta que as mudanças ocorram em caráter de urgência. Destacou a importância da recomposição das equipes, informando que foram criadas as funções de orientadores sociais para abordagem social, porém esse processo torna-se impossibilitado na atual situação de pandemia em razão de legislação nacional que impede a contratação até final de 2021. Manifestou preocupação com a dificuldade de acolhimento das pessoas em situação de rua, que testaram positivo para a COVID-19 e estão assintomáticas. Já possui um local, porém está com dificuldades de recrutar recursos humanos e não consegue o apoio de outras secretarias, citando a Secretaria de Saúde. Em seguida passou a palavra para Katiscelene, coordenadora do Centro POP para que a mesma apresente as considerações da equipe. A mesma destacou as dificuldades e a realidade enfrentada pelos profissionais no atendimento a população em situação de rua. Salientou que a mudança de local dificultou um pouco mais, pois houve um distanciamento dos laços devido à não assiduidade dos usuários, e essa situação mostra-se extremamente prejudicial ao processo de acolhida e suporte aos moradores de rua. Ressaltou que esse vínculo foi o responsável pelo sucesso do serviço, e a perda do mesmo pode ser responsável pela desestruturação de tudo que foi construído. Pontuou também a precariedade da condição de vida desses moradores, que não possuem banheiro público para usar, água para consumo, dentre outros, situação que se agrava na pandemia. Após, passou-se as discussões e questionamentos sobre o prazo definido para a mudança do Centro POP, bem como, o receio de instalar o serviço ao lado da Delegacia, considerando o histórico de violência contra essa população. A secretária salientou que não pode prever prazo, uma vez que depende da desocupação do espaço pelo Estado e quanto ao local, disse que a equipe não considerou que essa questão seria um entrave. Mediante todas as explicações, o colegiado debateu sobre a dificuldade desse momento e da própria execução do serviço que mostra-se de alta complexidade, bem como, dos entraves para aquisição de produtos e serviços essenciais. Foram elencadas algumas sugestões para auxiliar nessa situação, tais como: anexar a pesquisa feita para acesso de todos os envolvidos; desenvolver um serviço de lavanderia local coletiva onde os moradores possam lavar suas roupas; questionar o executivo municipal e o



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

166 Tribunal de Contas sobre o não atendimento ao decreto de calamidade pública para agilizar a aquisição de
167 produtos e serviços da política de assistência social, caracterizada como política pública essencial; instalação de
168 banheiros públicos e bebedouros, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e agendamento de reunião com o
169 Prefeito para apresentar as demandas e prioridades para o atendimento da população em situação de rua. Como
170 encaminhamento definiu-se pela realização de nova reunião, no dia 10 de setembro, com um ou dois
171 representantes de cada órgão envolvido com o objetivo de definir uma pauta e documento a ser protocolado na
172 reunião com o prefeito, a ser agendada posteriormente pela Secretaria Eliete. Não havendo mais nada a tratar a
173 reunião foi encerrada às onze horas e quarenta e cinco minutos (11h45). Eu, Maria Amélia Faciroli Vergara,
174 secretária-executiva deste CMAS, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada constará a lista de presença.

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

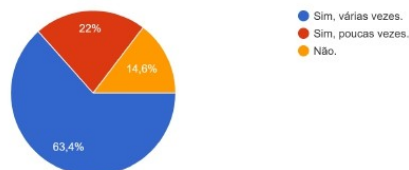
194

195

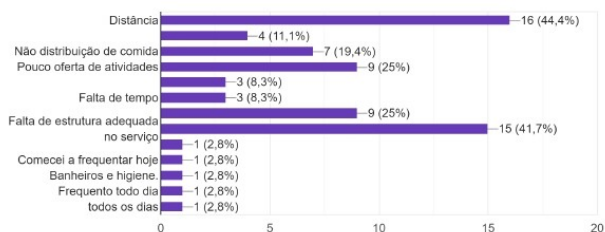
QUESTIONÁRIO – CENTRO POP

Esse questionário foi organizado pelo Fórum Permanente da População de Rua de Franca e tem como objetivo compreender como os usuários do Centro POP tem percebido as mudanças de estrutura e funcionamento que o serviço sofreu nos últimos meses.

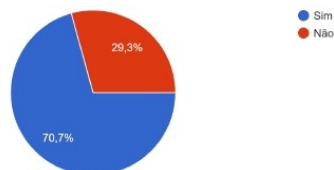
Você frequenta Centro Pop no novo local (Ginásio Demétrio Soares)?
41 respostas



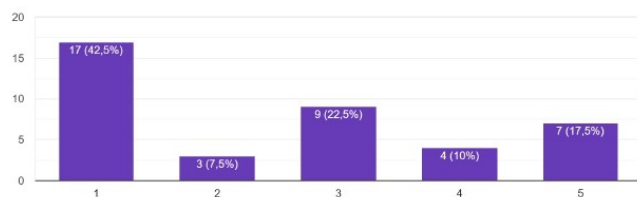
Se você frequenta pouco ou não frequenta o Centro Pop no novo local (Ginásio Demétrio Soares), qual o motivo?
36 respostas



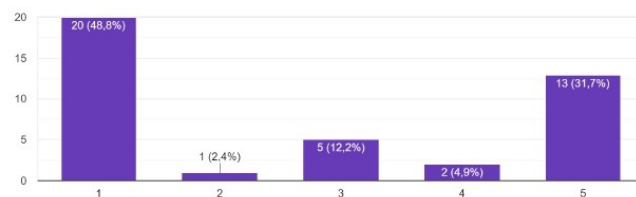
Você ia mais no Centro Pop quando ele ficava na Hélio Palermo?
41 respostas



Qual a qualidade da estrutura do Pop no novo local (Ginásio Demétrio Soares)?
40 respostas



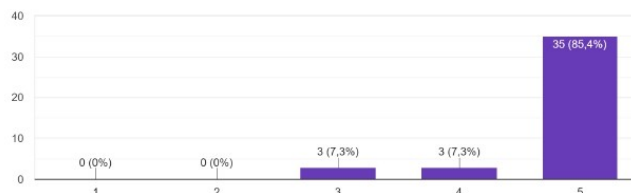
É suficiente o número de profissionais que trabalham no Centro Pop?
41 respostas



O que o Centro Pop já garantiu para você que não mais é oferecido no Serviço?

(Resposta subjetiva)

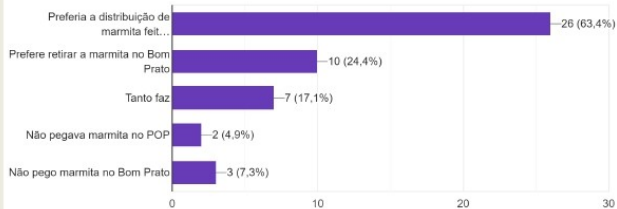
Qual a importância do Centro Pop na sua vida cotidiana?
41 respostas



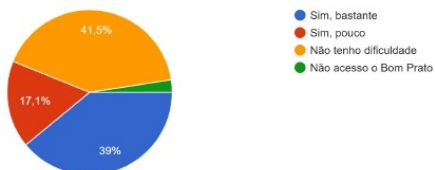
Na sua opinião, o que o Centro Pop precisa para poder melhor atender suas necessidades?

(Resposta subjetiva)

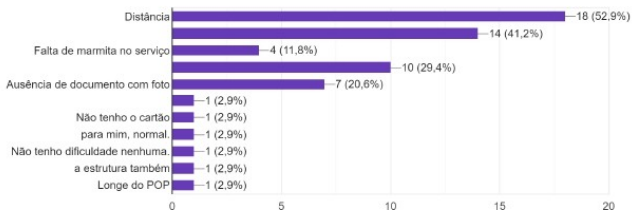
Com relação à alimentação, você
41 respostas



Você tem dificuldades em acessar o Bom Prato?
41 respostas



Se você tem dificuldade em acessar o Bom Prato, qual é sua dificuldade?
34 respostas



Em sua opinião, é suficiente o número de refeições distribuídas pelo Bom Prato para a população de rua?

40 respostas

